

Portugal e o Mundo ao Minuto
Quarta, 17 de Julho de 2013, 14:27:17

topo

Planeamento familiar Investigação vai "ajudar" decisores na cidadania íntima

O projecto que Ana Cristina Santos vai desenvolver, com financiamento do Conselho Europeu de Investigação, visa "dotar os decisores políticos" de conhecimento actualizado na área da cidadania íntima, disse hoje à agência Lusa a investigadora de Coimbra.



PUB

A purple-themed advertisement banner for Festicket. At the top left is a small robot icon and the text 'Festicket www.festicket.com'. The main text reads 'Hassle-free trips to the world's best music festivals'. Below this is a large purple button with the word 'EXPLORE' in white. At the bottom, a white bar contains the text 'DISCOVER YOUR PERFECT FESTIVAL EXPERIENCE'. There are small icons for a play button and a close button in the top right corner of the banner.

A socióloga Ana Cristina Santos, do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, foi contemplada com uma bolsa de 1,462 milhões de euros, com a qual vai realizar o projeto "INTIMATE - Cidadania, Cuidado e Escolha: A Micropolítica da Intimidade na Europa do Sul".

Trata-se de um trabalho de investigação a desenvolver durante cinco anos, com início em 2014, por uma equipa multidisciplinar e internacional, que promoverá "estudos comparativos sobre conjugalidade lésbica, poliamor, procriação medicamente assistida, 'barrigas de aluguer', redes de

cuidado entre pessoas transgénero e coabitação entre amigos", em Portugal, Espanha e Itália.

Na Europa do Sul, "existe ainda um grande défice de trabalho nestas áreas", disse Ana Cristina Santos à agência Lusa, a quem caberá constituir a equipa de investigadores, que irão desenvolver o seu trabalho nas capitais dos três países abrangidos: Lisboa, Madrid e Roma.

Reconhecendo uma pluralidade de modelos familiares e relacionais, "um dos objetivos deste projeto é produzir recomendações visando a implementação de políticas sociais mais inclusivas".

Ana Cristina Santos realçou a necessidade de "dotar os decisores políticos deste tipo de conhecimento atualizado", indicando que está também previsto "envolver os jornalistas e outros atores" do processo cultural e social.

Os três "grandes eixos" de intervenção do projeto são "a conjugalidade, a parentalidade e a amizade", referiu.

O Conselho Europeu de Investigação concedeu este ano um total de 8,77 milhões de euros em bolsas a investigadores portugueses ou a trabalhar em Portugal, para projetos em diferentes áreas, tendo a candidatura da vice-presidente do conselho científico do CES sido contemplada com o montante de 1,462 milhões de euros.

Neste concurso para bolsas Starting Grant, aquele organismo recebeu mais de 3.300 candidaturas, tendo obtido financiamento menos de 10% dos projetos.

Doutorada em Estudos de Género pela Universidade de Leeds e mestre em Sociologia pela Universidade de Coimbra, Ana Cristina Santos tem trabalhado em projetos de investigação sobre género, sexualidade, direitos sexuais e reprodutivos, cidadania e direitos humanos.

Desde o ano passado, coordena um projeto sobre mulheres, deficiência e intimidade, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

O seu último livro intitula-se "Social Movements and Sexual Citizenship in Southern Europe" e foi publicado este ano.

[Partilhe esta notícia com os seus amigos](#)